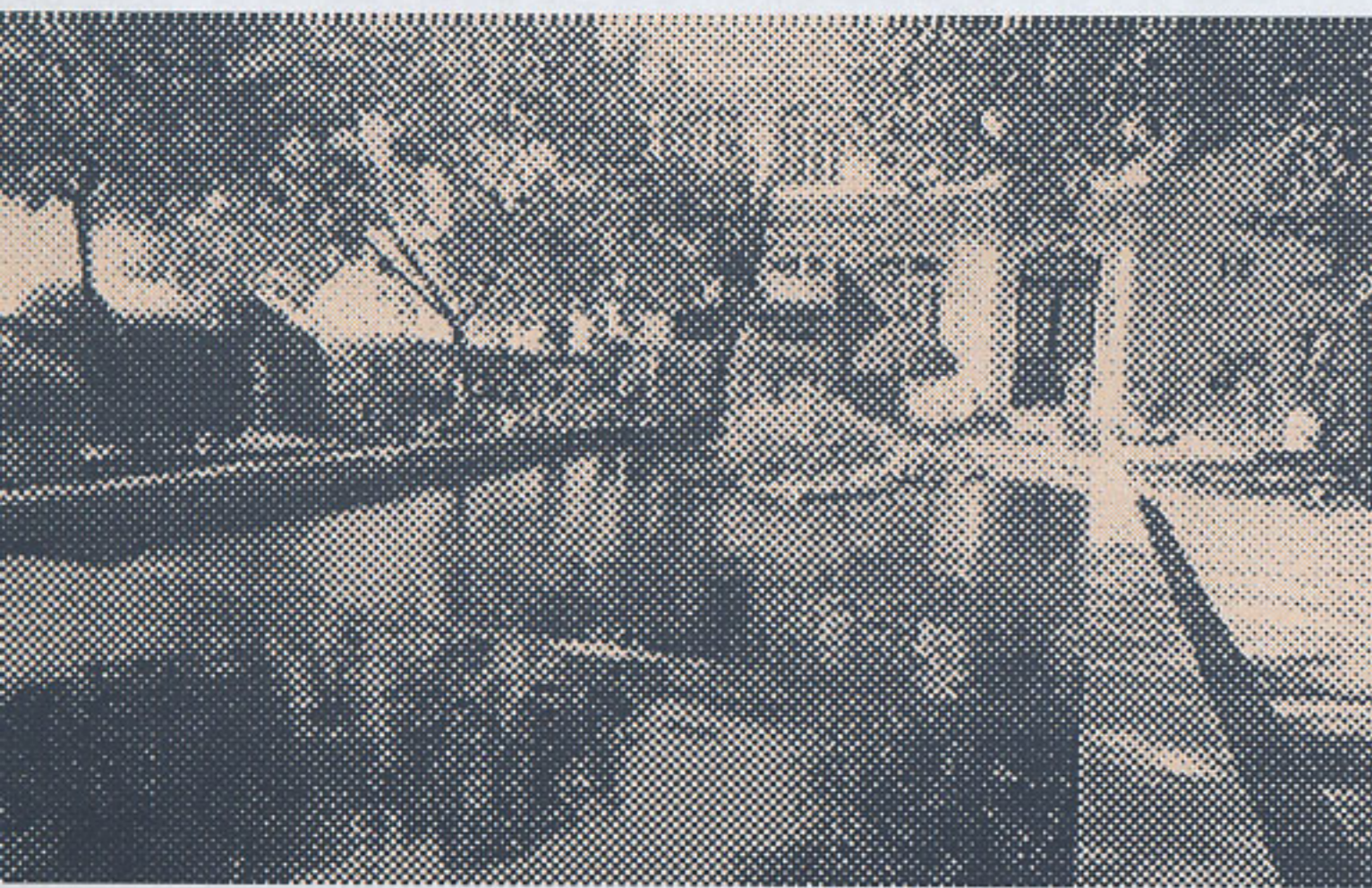


: À DESCOBERTA

VAMOS VISITAR O AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Pedro Rocha dos Reis . Núcleo de Ciências Matemáticas e Naturais, Escola Superior de Educação de Santarém



Neste artigo propõe-se uma visita ao Aquário Vasco da Gama - uma instituição que tem deslumbrado gerações de crianças portuguesas ao longo de mais de cem anos. As suas elevadas potencialidades didácticas, associadas ao reduzido preço dos ingressos (em comparação com outras instituições), justificam uma visita e a sua posterior exploração no jardim infantil. Com o objectivo de facilitar uma eventual visita, apresenta-se de seguida uma breve descrição das instalações e das potencialidades do Aquário Vasco da Gama, bem como algumas sugestões de actividades para realizarem com as crianças.

O AQUÁRIO VASCO DA GAMA

O Aquário Vasco da Gama foi fundado em 1898 no âmbito das comemorações do 4º Centenário da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia. Desde essa data tem desempenhado um papel extremamente importante na divulgação da vida aquática. Para além disso, o Museu tem uma função importante no estudo de animais aquáticos (espécies raras de peixes, tartarugas, aves e mamíferos) que são lançados à costa, capturados acidentalmente ou observados no mar. Actualmente, esta instituição engloba: a) um Museu, que apresenta vários exemplares de animais conservados e naturalizados cuja manutenção em cativeiro é difícil; b) um Aquário, onde se podem observar seres vivos numa imagem real e dinâmica do mundo subaquático; e c) um Auditório que exhibe exposições temporárias sobre temas de Biologia Aquática.

O Museu é constituído por: (1) "Colecção de Invertebrados" localizada no átrio; (2) "Colecção Oceanográfica de D. Carlos I", localizada no Salão Nobre, composta por diferentes exemplares de peixes conservados e naturalizados; (3) "Colecção de Seláceos" composta por reproduções e exemplares conservados de tubarões; (4) "Colecção de Malacologia" com conchas da fauna das costas portuguesas; e (5) "Colecção de aves,

mamíferos e conchas exóticas". O Museu é apoiado por um Laboratório de Taxidermia, onde são preparados exemplares para exposição e executados modelos de peixes e cetáceos em fibra de vidro e resinas sintéticas.

O Aquário é composto por quatro zonas principais, correspondentes a diferentes tipos de fauna aquática: (1) Invertebrados marinhos da costa portuguesa; (2)



Fauna tropical de água salgada; (3) Fauna de água doce (indígena e tropical); e (4) Fauna marinha das costas portuguesas (Portugal Continental e arquipélagos da Madeira e dos Açores).

Na Galeria dos Invertebrados, as espécies estão dispostas por 20 aquários de acordo com o que se pensa ter sido o percurso evolutivo que separa os invertebrados

mais simples e mais antigos (as esponjas) dos invertebrados mais complexos (ouriços, estrelas-do-mar e animais com corda dorsal como as Ascídias).

Na secção relativa à fauna tropical de água salgada, podemos admirar seres vivos que habitam os recifes de coral. Este ecossistema é caracterizado pela grande variedade de formas de vida e de cores. Trata-se de um ecossistema extremamente sensível que necessita de condições estáveis de temperatura (superior a 20°C), de forte luminosidade e de salinidade elevada. As condições favoráveis traduzem-se numa grande quantidade de seres vivos que lutam constantemente pela sobrevivência através de uma variedade de adaptações (por exemplo, a camuflagem) e de associações (por exemplo, cooperação entre seres vivos).

Os aquários de fauna tropical de água doce contêm seres vivos que habitam em pântanos, lagoas e cursos de água. A maioria dos peixes de água doce vive em zonas tropicais; na Europa apenas existe 1,5% das espécies piscícolas de água doce. A secção sobre a fauna marinha da costa portuguesa ilustra uma das maiores riquezas do nosso país. A costa bastante extensa de Portugal Continental (com cerca de 800 km) e os arquipélagos da Madeira e dos Açores incluem uma grande variedade de habitats e, consequentemente, de seres marinhos.

Sugestões de Actividades

“Observando”

Depois de indicarem o nome dos seres vivos incluídos em cada aquário ou vitrina, peçam a uma criança para indicar o número de seres vivos observados, as suas cores, a sua forma. Procurem que as crianças associem os nomes aos respectivos seres vivos.

“Fotografando”

Cada criança deverá tirar uma fotografia de um aquário ou de um modelo do Museu. No jardim infantil, cada uma delas deverá descrever aos colegas o que se observa numa das fotografias.

Material: Máquina fotográfica descartável sem flash.

Procedimentos:

Comecem por explorar com as crianças cada um dos aquários ou dos exemplares expostos no Museu. O que observam? Quais as características dos animais observados? Qual o seu nome? Qual a sua cor? Qual a sua forma? Como se deslocam? Onde vivem? De que se alimentam?

Peçam a cada uma das crianças para tirar uma fotografia de um dos aquários ou dos modelos de seres vivos do Museu.

Posteriormente, no jardim de infância, peçam a cada criança para descrever aos colegas uma das fotografias tiradas durante a visita. Tentem explorar o maior número possível de pormenores.

Finalmente, afixem as fotografias num cartaz ou construam um livro sobre a visita com as fotografias, desenhos e comentários feitos pelas crianças acerca das observações efectuadas.



“Construindo um Aquário”

Construam o modelo de um aquário onde possam incluir reproduções dos seres vivos observados durante a visita ao Aquário Vasco da Gama.

Materiais: Caixa de cartão; folhas de papel branco; lápis de cor; papel celofane ou plástico transparente; cola; fita adesiva; fio de nylon; areia.

Procedimentos:

Iniciem a actividade recapitulando a visita ao Aquário: o que observaram, o que gostaram mais... Conversem sobre os animais marinhos observados: Quais as suas características? Como se deslocam? O que comem? O que necessitam para viver?

Peçam às crianças para desenharem os animais que observaram no Aquário. De seguida, estas imagens deverão ser recortadas e coloridas.

Construam o aquário começando por pintar o interior da caixa de azul.

Deitem as caixas de lado. Colem algumas das figuras na parte do fundo, no interior da caixa, e suspendam as figuras restantes na parte superior da mesma, como se estivessem a flutuar livremente na água. Deitem areia na parte inferior para simular o fundo do aquário.

Cubram a parte aberta da caixa com o papel celofane ou o plástico transparente.

“Representando um animal”

No jardim infantil, depois de explorarem as características dos seres vivos observados no Aquário, peçam a cada criança para representar um determinado animal. As crianças deverão encenar o seu comportamento: locomoção, alimentação, movimentos característicos...

“Inventando nomes e histórias”

Peçam às crianças para inventarem nomes e histórias para cada um dos seres vivos fotografados no Aquário. Será interessante explorar a razão de ser de cada uma das designações propostas.

Boa visita. Divirtam-se!



Nota: O site do Aquário Vasco da Gama (<http://www.aquariovgama.pt/>) é extremamente interessante e tem imensa informação sobre: a) as actividades da instituição; b) os seres vivos em exibição; c) como montar um aquário; d) como marcar visitas...

Contactos do Aquário Vasco da Gama
Morada: Rua Direita do Dafundo, N° 1,
1495 Dafundo
Telefones: 214196337 e 214151610
Aberto todos os dias das 10 às 18 horas

